



### PARTE OFFICIAL.

#### Secretaria do Governo.

##### Expediente do Dia 11 de Setembro.

A' camara municipal da capital, enviando-lhe a parte do commandante da força policial, participando que continua a illuminação em mão estado, e recommendando-lhe que dê providencias para melhora-la.

A' o capitão do porto, declarando-lhe que à vista da sua informação em officio de hontem, deferida fica a petição de Joaquim José Teixeira Guimarães, reiterando-lhe ao mesmo tempo as ordens que lhe foram expedidas em officio da Presidencia de 27 de Julho, pelas quaes se lhe determinou que não consentissem que lastro algum fosse descarregado se não no lado do menino Deús no lugar em que está projectada huma nova rua.

A' os commandantes das companhias de Invalidos e Pedestres, approvando a troca que fazem o 2.º sargento desta Jeremias Pereira Guimarães, para a de Invalidos, com o furriel desta Antonio Martins Miramixas, para a de Pedestres, promovendo nesta ao posto de 2.º sargento, e encarre-

gado do commando do destacamento que segue para a villa de Lages.

A' Thesouraria, officio n.º 238, participando-lhe que no dia 26 de Agosto ultimo fôra dispensado do serviço em que se achava na estrada de Lages, por já não ser preciso, o demarcador Frederico Xavier de Souza.

A' Provedoria, officio n.º 124, devolvendo-lhe o requerimento de Jozé Ramos da Silva, e declarando-lhe que seja accepta a quantia de 16,5000 reis que offerece o petionario pelo dizimo do pescado na freguezia de Santo Antonio durante o anno financeiro corrente.

A' Camara municipal da Villa de S. Jozé, remetendo-lhe por copia o officio da Thesouraria, informando à cerca do que a mesma Camara representa pelo seu de 28 de Agosto, em que rejeita o pedido do pagamento das Urnas, Cofres, e Livros em questão.

A' o cidadão Jozé Maria do Valle, pedindo-lhe para mandar vir do Rio de Janeiro varios objectos, constantes dos tres pedidos que lhe foram transmitidos, assignados pelo Coronel de Engenheiros Patricio Antonio de Sepulveda Everard.

A' Provedoria, officio n.º 123, remetendo copia de outro do Director Municipal das escolas do termo de S. Jozé, ten-

dente ao aluguel da caza em que se acha estabelecida a escola de prim iras letas da Enseada de Brito.

Communicou-se ao referido Director.

A' o capitão commandante da companhia de Pedestres, dando-lhe instruções sob a maneira por que devera comecconar as relações de mostrá da companhia, relativamente às praças que vão destacadas para Lages.

##### DIA 12.

Ao Chefe de Policia, enviando-lhe por copia as informações que de ra. o commandante da fortaleza de Santa Cruz, a respeito do dezembarque alli do cidadão Joaquim Jozé Teixeira Guimarães, de bordo do Bergantim Visconde de Cananú.

A' o commissão que tem a seu cargo a Igreja de S. Sebastião da Foz do Tejuca, enviando-lhe o Beneplacito do Exm. e Rm.º Bispo Diocesano, para a elevação da respectiva Povoação à cathgoria de Freguezia, na forma do disposto na Lei Provincial n.º 271 de 4 de Maio de 1848.

A' Thesouraria, mandando passar a D. Maria Candida Cardozo, Guia da consignação que aqui lhe deixara seu marido o tenente do 2.º Batahão de Fuzileiros Americano Antonio Galdizo, cuja consignação fica reduzida a 10,5000 reis, para pagamento de huma divida a Amaro Jozé Pereira.

### FOLHETIM.

#### PIQUILLO ALLIAGA

ou os

#### Mouros no Reinado de Felipe III

V.

#### A ESTALAGEM DE BOM SOCORRO. (\*)

Já não havia que duvidar: cada leito estava posto encima de um como alcapão muito mal juncto, pois sentia-se uma fraça corrente de ar, que sem duvida vinha de baixo e passava pela fresta. Reunindo suas lembranças, Piquillo presentiu que o perigo ali estava... Como? não podia ex-

plicar-o de todo: bem comprehendia porém que, se Juanita e seu tio pusessem o pé neste quarto fatal, estavam perdidos, que não sabriam mais; disso estava certissimo; tudo lha dizia, e era elle quem estava encarregado de para esse quarto os trazer!

— Nunca! nunca! exclamava, e o coração batia-lhe com violencia, e a cabeça estava-lhe abrasada, e nada lhe occorria à mente!... Arrojou-se fóra do quarto, deu alguns passos pelo corredor; qual foi porém o seu terror, quando, com a luz da lanterna, distinguim na extremidade do estreito corredor, pelo qual tinha de passar, o tenente Garalo que, descendo do andar superior com um punhal na mão, collocou-se na entrada d'elle, feixando-lhe assim a passagem e toda a esperança de retirada. O tenente tinha-o visto, disso estava certo; e Piquillo nada tinha com que se defendesse; nem ao menos, como

durante o seu combate, a face de mesa de que com tanto applauso se esvira.

Sentio arripiarem se-lhes os cabellos na cabeça... Já não tinha esperança; tudo lhe estava acabado: e contudo, na terrivel agonia em que se achava, seu ultimo pensamento, seu ultimo pezar, foi pela pobre Juanita, sua primeira bemfeitora, cuja perda ia com a morte tornar-se inevitavel. Bem sabia que do seu feroz adversario nem piedade, nem perdão havia que esperar, e tambem não lhe veio à idêa imploral-o, porém, com instinctivo movimento, apagou a lanterna que tinha na mão, e o corredor ficou no escuro. O tenente ia-se aproximando de vagar e às apalpadelas nas pontas dos pés; e Piquillo, immovel, apertado de encontro à parede, calculava pela bulha dos passos o momento em que o tenente poderia alcançal-o... Parecia-lhe já sentir o frio de seu punhal... O tenente quasi que nelle tocava, e

(\*) Vide — O Conciliador — n.º 38.



DIA 13.

A' Thezouraria, pedindo esclarecimentos á cerca das praças de Pedestres que vão seguir em destacamento.

DIA 14.

Portaria, pela qual, e na conformidade da proposta do Dr. Chefe de Policia em officio de 11 do corrente a S. Exc. o Sr. Presidente da Provincia nomea para exercer o lugar de 1.º supplente do subdelegado do districto da Enseada de Brito, que se acha vago, ao cidadão Thomaz José da Costa.

Dita nomeando para 2.º supplente do mesmo subdelegado a José Jorge de Bitancourt e Souza, em lugar do cidadão José Ignacio Bernardino, que passou a exercer o cargo de subdelegado.

Communicou-se aos cidadãos acima nomeados, ao Delegado do Termo, e ao Dr. Chefe de Policia.

A' Thezouraria officios n.ºs 241 a 243, mandando pagar as despesas com os repositores da Secretaria do Governo, pintura, e mais objectes para o asseio do Palacio da Presidencia.

DIA 15.

A'o commandante da companhia de Pedestres, ordenando-lhe que faça marchar hum inferior, e quatro soldados da companhia do seu commando para a cidade da Laguna, aonde se apresentarão ao respectivo commandante militar, para servirem alli debaixo das suas ordens, em lugar do destacamento de Invalidos que lá se acha.

A'o commandante da companhia de Invalidos, ordenando-lhe que faça seguir immediatamente para a cidade da Laguna hum sargento, da companhia do seu commando, acompanhado de hum soldado, que se reunirá aos quatro que estão naquella cidade, e marcharão sob o commando do dito sargento para a villa de Lages, aonde se apresentarão ao Delegado daquelle Termo, para servirem debaixo de suas ordens.

Communicou-se ao Commandante Militar da Laguna, ao Delegado de Lages, Dr. Chefe de Policia, e Thezouraria, em officio n.º 244, ordenando-lhe a expedição das convenientes aos collectores da Laguna, e Lages para que sejam pagas convenientemente de

o misero estremeceu ouvindo uma voz que dizia.

— Este demonio de Piquillo... ainda agora ali estava... bem o vi... Não estava porém só... eram dous... sim, dous! murmurou o tenente com uma voz rouca e soffreada. Eu que julgava que só um teria que matar! ha mais trabalho... mas haverá tambem mais divertimento.

O tenente estava no estado em que se vê dobrado. Sua lingua espessa a custo articulava as palavras: encostava-se a ambos os lados da parede. Tudo provava que o convalescente tinha-se esquecido da moderação que promettêra: as tres garrafas tinham ficado vazias.

Piquillo socegou um pouco: porém o perigo era quasi igual. O tenente quando tinha bebido, era ainda mais feroz do que em jejum. Tocou elle no braço de Piquillo; o menino julgou-se perdido; ouviu porém no mesmo instante cabir ao chão o punhal

seus vencimentos as praças dos dous destacamentos.

## O Conciliador Catharinense.

### Para a Camara de S. José lér...

Artigo 78 da Lei da Creação das Camaras Municipaes do 1.º de Outubro de 1828.

He prohibido porém todo o ajuntamento para tratar, ou decidir negocios não comprehendidos neste Regulamento, como proposições, deliberações, e decisões feitas em nome do Povo, e por isso nullas, incompetentes, e contrarias á Constituição Art. 167, e muito menos para depôr Authoridades, ficando entendido, que—*são subordinadas aos Presidentes das Provincias, primeiros Administradores dellas!*

A vista de tão terminante disposição da Lei, como atreveu-se a Camara Municipal (de S. José, segundo consta) a stigmatizar de qualquer forma os actos administrativos da Primeira Authoridade da Provincia?

## INTERIOR.

### DESCRIPTÃO

DA

PROVINCIA DE SANTA CATHARINA.

Desertero 1824.

CAPITULO II.

GOVERNO.

(CONTINUAÇÃO DO N.º 38)

O 15.º Governador foi o tenente coronel Thomaz Joaquim Pereira Valente, que tomou posse em 20 de Julho de 1821. No

que o tenente trazia, e que este deixara escapar da sua mão vacillante. Piquillo apressado o apanhou, não lhe occorreu porém um só momento a lembrança de servir-se delle, e ouviu o tenente que continuava com voz rouca:

— Vens debaixo?

— Sim, disse o interlocutor, engrossando a voz.

— Piquillo está ahí?

— Sim.

— Pois bem! ouve, camarada, disse o tenente mal se podendo ter, vae buscar-m'o... e traze-o ao meu quarto...

— Mas não estaes em vosso quarto.

— Pois achas! será possível! continuou o tenente cambaleando. Então, camarada, ajuda-me a descobri-l'o... pois est'u vindo se posso segurar nestas paredes para obstar que andem a roda, e ellas não querem ficar quietas, e o meu quarto sumiu-se.

— Olhae, olhae, aqui está elle, disse-lhe

pouco tempo que governou mostrou energia, honra, e firmeza de caracter. Por ordem de S. M. I. (então Principe Regente) entregou o Governo civil á junta provisoria nomeada pelos eleitores de comarca, e a militar a hum commandante interino das armas.

### REPARTIÇÃO JUDICIAL.

Comessou a Provincia a ser cabeça de comarca por resolução regia de 20 de Junho de 1749, tomada em consulta do conselho ultramarino, até que por alvará de 16 de Dezembro de 1812 passou esta para a Provincia de S. Pedro. Por alvará de 12 de Fevereiro de 1821 foi creada nova comarca nesta, com designação daquelle e tendo tido 10 Ouvidores que cenigão ambas as Provincias; a saber: o doutor Manoel José de Faria, os bachareis Duarte d'Almeida Sampaio, Luiz Roberto Garçon, Manoel Pires Querido Leal, Luiz Carlos Moniz Barreto, Lourenço José Vieira Souto, os desembargadores Luiz Corrêa Teixeira Bragança, José Carlos Pinto de Souza, os bachareis Antonio Monteiro da Rocha e Joaquim Bernardino de Sena Ribeiro da Costa. Foi o 1.º privativo desta o bacharel Manoel José d'Albuquerque, que tomou posse em 11 de Maio de 1822. Retirou-se suspenso do lugar por ordem de S. M. I. e partio para o Rio de Janeiro em 21 de Fevereiro de 1824, e até ao presente se lhe não deu successor. A capital erecta villa em 26 de Março de 1726 foi elevada a cathedra de cidade por carta Imperial de 20 de Março de 1823. Sendo o corpo da camara presidido por 2 juizes ordinarios, foi por alvará de 17 de Junho de 1811, creado o lugar de juiz de fóra do civil, crime, e orcaos. O 1.º juiz foi o desembargador Francisco Lourenço de Almeida, que tomou posse em 17 de Agosto de 1812. O 2.º foi o bacharel Ovidio Saraiva de Carvalho e Silva, que tomou posse em 24 de Julho de 1816. O 3.º foi o bacharel Francisco José Nunes, tomou posse em 30 de Junho de 1819. O 4.º juiz foi o bacharel Antonio Pereira Barreto Pedroso, tomou posse em 5 de Julho de 1824.

### REPARTIÇÃO DE FASENDA.

Com o 1.º governador que teve a Pro-

Piquillo empurrando-o para a porta que defronte delle se abria. Era a do quarto de damasco vermelho...

O tenente deu alguns passos no escuro, já porém não tendo as duas paredes do corredor em que se segurasse tropeçou, e, quasi a cabir, encostou-se a uma das camas que mais proxima se achava, e nella atirou-se repetindo:

— E' singular! minha cama estava ainda agora do outro lado... terá tambem andado à roda? Tudo hoje pegou nessa moda!

Piquillo approximou-se, e escitou com attento ouvido. O tenente continuava a proferir palavras sem nexo, e intelligíveis; e por fim adormeceu.

— Agora, exclamou Piquillo, animo! é o unico meio de salval-os!

Atirou-se fóra do quarto, cuja porta feichou com duas voltas, e desceu desembarcado a sala de jantar; onde o capitão que o esperava, disse-lhe impaciente:



vincia, foi creada na capital huma pequena estação, regida por hum commissario de mostras (Manoel Rodrigues de Arango) com hum official de pluma e hum almoxarife: Em 1750 foi ampliada esta Provedoria da fazenda, com hum provedor, hum escrivão da receita e despesa, 2 officiaes de pluma, 1 almoxarife com o seu fiel e 1 meirinho. Em 1806 se lhe deu mais hum porteiro e guarda livros, conservando-se assim até que em 1817 foi extinta e creada a junta da fazenda: sendo seu presidente o da provincia, com 5 deputados, a saber: o juiz executor, que he nato, com o lugar de juiz de fóra: o procurador da Corôa: o intendente da marinha: o thesoureiro geral; e o escrivão que era o inspector da contadoria.

REPARTIÇÃO DA INTENDENCIA.

Foi creada a intendencia da marinha por alvará de 12 de Agosto de 1798. O 1.º Intendente foi o capitão de mar e guerra José Fideles Lopes da Costa, que tomou posse em 4 de Julho de 1799 e falleceu no lugar em 16 de Dezembro do mesmo anno: passou a exercer as funcções deste lugar Manoel José Ramos, que servia interinamente de provedor da fazenda, até que foi 2.º Intendente o capitão de fragata Agostinho Antonio de Faria, que tomou posse em 12 de Julho de 1802, retirando-se por ordem de Sua Magestade a exercer o lugar de deputado da junta da fazenda da Provincia de São Pedro em 25 de Janeiro de 1803, entrou no exercio do lugar, João Prestes Barreto da Fontoura, então provedor da fazenda, e o exerceu 14 annos onze meses e oito dias; até que o capitão de mar e guerra Miguel de Souza Mello e Alvim, 3.º Intendente tomou posse em 2 de Julho de 1818.

FORTIFICAÇÕES DA PROVINCIA.

A melhor e principal fortaleza he a de Santa Cruz, na Ilha de Anatomirim, junto à terra firme, construida pelo brigadeiro José da Silva Paes, em 1739, e he a do registo da barra do norte. Imediato tem hum pequeno forte. A fortaleza de S. José edificada na Ilha em o lugar chamado *Ponta Grossa*, foi construida em 1740. O paiol

da polvora está contiguo aos edificios que todos são descobertos: tem 1 padrao pela retaguarda que pode facilmente ser occupado pelo invasor que desembarcar na praia de Canasvieiras, onde saltarão os hespanhóes, em 1777 e d'ali arrazar a fortaleza, sem ser obstado pelo forte de S. Caetano: monta 29 peças de calibre 2 até 24. O forte de S. Caetano he huma insignificante costeira, construido em 1765; na praia de Canasvieiras, junto à fortaleza de S. José, de que he supplente. Monta as peças de calibre 8. A fortaleza de Santo Antonio, situada na Ilha de Raton's no meio da bahia, foi construida em 1740. A bateria do Pontal, na praia do mesmo nome, da parte da Ilha, foi construida de faxina sob a direcção do coronel engenheiro Antonio José Rodrigues, em 1820. A fortaleza de Nossa Senhora da Conceição, situada em huma pequena Ilha de rocha viva, no meio do canal da barra do Sul, unica que a defende, e lhe serve de registo, foi construida em 1742. Tem o paiol da polvora oculto entre humas grandes pedras. O forte de S. Luiz, na praia de fóra, da Ilha, construido em 1770. O paiol da polvora está junto à bateria pela parte de terra. O forte de S. Francisco Xavier, situado na mesma praia de fóra, foi construido em 1763, sob a direcção do brigadeiro Faria. O forte de Santa Barbara, situado na praia da cidade no extremo da rua Augusta, foi construido em 1770. O forte de S. João, situado no estreito da parte da terra firme, e defronte do de Sant'Anna, foi construido em 1794. O forte de Imbituba, situado na praia que lhe dá o nome, na terra firme, foi construido em 1784. O forte da barra da villa da Laguna, construido em 1776, he huma insignificante bateria. O forte da barra da villa do Rio de S. Francisco Xavier do Sul, construido de faxina em 1793, he ainda mais miseravel que o da Laguna. Alem das fortalezas, fortes, e baterias referidas, tem a Ilha mais as trincheiras seguintes: A trincheira do morro do Lessa; trincheira de Manoel Antonio, trincheira do caminho novo;

meza e segurança: mas em fim, para o primeiro ensayo, não está mal.

— Eis-nos promptos, promptissimos para seguir-vos, meu camaradinho, disse alegremente o barbeiro! Boa noute, Srs.; Até amanhã, Sr. estalajadeiro: amanhã ajustaremos as nossas contas.

— Amanhã, disse gravemente o capitão, todas as nossas contas ajustadas ficarão. Vossa cama vos espera, boa noute. Pela minha parte, ainda fico com estes Srs., para acabar algumas garrafas.

Comprimetou com a mão aos seus dous hospedes, depois disse em voz baixa a Piquillo:

— Leva-os ao seu quarto, e váe deitar-te... é bastante por hoje; mais não se pôde querer de ti da primeira vez: o resto fica por nossa conta.

Piquillo, tomando a lanterna, passou adiante de Gongarello e de sua sobrinha. A porta da sala de jantar feichou-se: acharam-se todos troy na escada... Piquillo, cujo co-

PROPRIOS NACIONAES.

Os proprios da provincia, excluidas as fortalezas, são os seguintes: os quartéis velhos, que he hum casão terreo na esquina da praça, onde faz fundos e frente para a rua da Pedreira com 184 palmos de frente e 57 de fundo. A estribaria do parque que he huma casa de sobrado na rua da Pedreira, com 52 palmos de frente e 51 de fundo. O terreno devoluto da praça, onde faz frente com 61 palmos, na esquina da rua da Pedreira para onde faz fundo, com 106 palmos. O armazem da praça onde faz frente com 60 palmos, na esquina da rua Bella do Senado, para onde faz fundo com 48 palmos. A aposentadoria do vigario, que he huma casa terrea na praça, com 60 palmos de frente, e 247 de fundo, até a rua da Conceição. A casa do Trem, que he terrea, na rua do Principe com 40 palmos de frente e fundos ao mar. Quartel de marinha, que he huma casa terrea na rua do Principe, com 70 palmos de frente, na esquina da praça, com fundos ao mar. Dose barracas na marinha na praça, com 140 palmos de frente, e 10 palmos de fundo para a mesma praça. O quartellamento da tropa que he hum casão terreo, com hum arco, que dá passage pelo meio, e em cima hum sobrado, na frente do campo do manejo com 728 palmos de frente e 179 de fundos. O terreno devoluto na rua do Menino Deus, onde faz frente com 70 palmos, e esquina para o arco do aquartellamento onde faz fundo, com 102 palmos e meio. O deposito das armas, que he huma casa terrea, na rua do Livramento, com 72 palmos de frente e 69 de fundo. A junta, que he huma casa de sobrado na praça, onde se acha o tribunal, a intendencia da marinha, a vedoria geral das tropas, e o correio, com 49 palmos de frente e fundos até a rua da Conceição, com 210 palmos. O Palacio da Presidencia, que he huma casa de sobrado na praça, com 156 palmos de frente, e fundo desigual, a saber: 38 palmos e meio de frente, com 220 palmos e meio de fundo, e 117 palmos e meio de frente com 130 palmos e meio de fundo. O jardim, que consiste em hum terreno murado, na praça junto ao Palacio da Presidencia, que lhe serve de

ração ainda palpitava tanto de susto como de alegria, pôz-se a subir tão rapidamente que o barbeiro exclamou em voz alta:

— Então? onde váe, onde váe este jovem estouvado?

— O que é? disse o capitão, que tornou a abrir a porta da sala de jantar, o que é?

Ouvindo o capitão, Piquillo parou como fulminado.

— Sou eu, Sr., eu que subia muito à pressa, pelo muito desejo que tinha de chegar.

— Bem, disse friamente o capitão. E feichou a porta.

— Ouvindo-a feichar-se, Piquillo respirou, e desta vez teve a coragem de subir lentamente à escada.

Chegando ao primeiro andar, e passando por ao pé da porta do quarto de damasco vermelho, não pôde preservar-se de um novo terror, e parou. (Continua.)

— Então acabastes?  
— O quarto do Senhor Gongarello, e de sua sobrinha está prompto, e vou ter a honra de mostrar-lhes o caminho, respondeu Piquillo.

— Muito bem! exclamou o barbeiro, pois já estava cahindo de sono. Vamos acompanhar-vos, Sr. pagem.

E poz-se a procurar pelo seu chapéu e a sua mala, em quanto Juanita punha a sua manta.

Entretanto Piquillo, pallido, immovel, e frio como gelo, parecia ser uma estatua de marmore. O capitão, que na sua perturbação reparou, aproximou-se delle. Piquillo estremeceu, e julgou tudo perdido; em lugar porém do tom brutal que tinha de ordinario, o capitão disse-lhe com brandura:

— Pois começa a saber o que váe passar-se? Melhor! Sómente, cumpre que na primeira occasião tenhamos mais alguma fim-



quintal com 90 palmos de frente e fundo desigual, a saber: 50 palmos, com 90 palmos e meio de fundo, e 40 palmos com 130 e meio palmos de fundo. Com braças de terras de frente, com duas e trinta de fundo no morro do Menino Deus. Huma sesmaria de 2 legoas de terras de comprido, com huma de largo na margem do norte do Rio Itajaby. Duas sesmarias de huma legoa de terra em quadro no Rio Itajaby-merim. O quartel da Ilha dos Guarazes que he uma casa terrea com 22 palmos de frente e 18 de fundo. A armação de Nossa Senhora da Piedade, de Itapacoroy, da Lagoinha, de Garopaba, e suplemento de Imbituba.

## PESCA DE BALEIA.

Ignora-se quando teve principio nesta Provincia a pescaria de baloias, e apenas se sabe por tradição que pelos annos 1744 a 1748 foi fundada a armação de Nossa Senhora da Piedade, pelo contractador Thomé Gomes Moreira. A armação de Santa Anna da Lagoinha, na costa de Leste da Ilha, foi fundada em 1772, sendo contractador Ignacio da Costa Quintella. A armação de S. João Baptista de Itapacoroy, na terra firme ao norte da Ilha, foi fundada em 1778, sendo contractador Ignacio Pedro Quintella. A armação de S. Joaquim de Garopaba na terra firme ao sul da Ilha, foi fundada em 1795 sendo contractador Ignacio Pedro Quintella. O suplemento ao sul de Garopaba, na ponta de Imbituba, foi fundada em 1496, sendo contractador Ignacio Pedro Quintella. O suplemento do norte de Itapacoroy, na Ilha da Graça que fica na barra do Rio de S. Francisco, foi fundado em 1807, administrando o contracto por conta da fazenda publica, o capitão mór Jacintho Jorge dos Anjos Correia.

(Extrahido de um manuscripto, que se attribue ao finado João Prestes.)

Pessoa, que nos merece toda a attenção e amizade afirma, que na—Discrição da Provincia de Santa Catharina—, que temos publicado, se encontram visiveis inexactidões, e injustiças, principalmente na parte que toca ao Governador Manoel Soares Coimbra, e promette-nos, que refutará com documentos authenticos as infundadas accusações, que lhe são dirigidas

Pela nossa parte nenhuma responsabilidade tomamos desse escripto, que talvez se ressinta de parcialidade a respeito do Governador citado, porque he attribuido a huma pessoa, cujo pai era adversario do Governador Manoel Soares Coimbra.

(Do Editor.)

Fide n.º 54

## DECLARAÇÃO.

Pela Administração Geral do Correio desta Provincia se faz publico para conhecimento das pessoas que lançarão na Caixa da mesma Administração, no dia 16 do corrente, 3 cartas sem sellos, sendo uma para Antonio Casal, outra para Santiago Rodrigues, no Rio Gran-

de, e a 3.ª para José Lopes Fraciega, em Badia de Tosanto; que as referidas cartas não seguirão a seus destinos sem que as partes interessadas compareçam a pagar o respectivo porte na forma do artigo 115 do Regulamento.

Correio Geral de Santa Catharina, 17 de Setembro de 1849.

O Administrador

José Agostinho Alves d'Araujo.

## EDITAL.

A Camara Municipal desta capital manda fazer publico que no dia 20 do corrente mez pelas 10 horas da manhã, em sessão, ha de proceder ao desempate de dous supplentes de vereadores, os Srs. Francisco Duarte e Silva, e Anastacio Silveira de Souza; hum dos quaes tem de ser chamado a prestar juramento, e a tomar assento na Camara.

Desterro 15 de Setembro de 1849.

O Presidente

CLEMENTE ANTONIO GONÇALVES.

O Secretario

MANOEL JOAQUIM D'ALMEIDA COELHO.

## REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Pessoas despachadas no dia 15 de Setembro.

Para o Rio Grande do Sul, os brasileiros, Eduardo Antonio Domingues, e Gervazio Pereira de Paiva.

Para o de Rio Janeiro, o inglez, Samuel Stickney, e a preta Marcellina escrava de D. Clara Carolina.

Dia 18—Para a cidade da Laguna e Rio Grande, os francezes, Lazard Gotchaud, e Luiz Muller.

Secretaria de Policia 19 de setembro de 1849.

AUGUSTO GALDINO DE SOUZA.

## ANNUNCIOS.

Carlos Othon Schlappal, se propoe a dar lições de leitura, calligraphia, Francez, arithmetica, e dezenho. As pessoas que desejarem apprender qualquer destes ramos de ensino, se poderão dirigir á morada do annunciante, rua da Carioca, n.º 11. — O preço das lições será accomodado.

### Atenção.

Na rua do Principe n.º 64, casa de Joaquim José Teixeira Guimarães, ha

chegado ultimamente, hum lindo sortimento de fazendas muito modernas: verdadeiras casimiras nacionaes a 18000 reis o covado, a boa qualidade destas fazendas dão uma prova de verdadeira duração, taõbem ha camisinhas adamacadas para Sra. a 500 reis cada uma, manteletes muito ricas de seda, de veludo preto, e chalim; cortes de vestidos de lã e seda, e outras muitas fazendas. Tambem tem rapé princeza de Lisboa muito superior, e muito fresco; tudo por preços commodos.

Ha para vender huma urna nova, bem construida, de elegante modelo, propria para jazigo das cinzas, ou restos de algum finado ou finada; quem a pretender dirija-se á rua Aurea, casa n.º 2, para a ver e tratar.

## O DENTISTA AMERICANO

PEDRO BOURSE

Rua do Vigario, n.º 14.

Participa respeitosaente aos habitantes de Santa Catharina, que acaba de chegar a esta cidade com tenção de nella exereitar sua profissão, estando sempre prompto para tirar dentes, limpar, e chumbar com ouro assim como pôr dentes de porcelana em chapa de ouro.

Uma longa experiencia o habilita a asseverar que conhece todos os ramos da arte de dentista; durante o tempo que tem praticado no Brasil se tem dedicado ao estudo das doenças dos dentes peculiares d'este clima, e lisongea-se que a exercera a contento de todas as pessoas que honrarem de sua confiança.

N. B. — Aos pobres se offerece a tiral-os gratuitamente.

## MOVIMENTO

DO PORTO.

ENTRADAS NO DIA 18.

PATACHO NAC. RAMOS, vindo do Rio de Janeiro com 48 horas de viagem. M. Frederico José Prates. Trip. 40 pessoas. Carga lastro de pedra, e varios generos para a Praça. — Traz malla.

Passageiros Manoel Luiz da Silva Leal, brasileiro. — João Alves Pereira Caldas, portuguez.

Trajano, escravo a entregar, Jacintho, escravo de Manoel Luiz, com seus passaportes.

TYP. CATHARINENSE DE EMILIO GRAIN.